



CÓD: OP-120AB-24
7908403552085

SUMARÉ-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMARÉ – SÃO PAULO

Cargos de Nível Fundamental:

201 ao 207 – Agente Comunitário de Saúde SMS (Todas as áreas) 208 – Agente de Combate às Endemias SMS 209 – Auxiliar de Cozinha 210 – Auxiliar de Recreação Infantil 211 – Carpinteiro Municipal 212 – Coveiro Municipal 213 – Eletricista de Autos Leves e Pesados 214 – Eletricista Municipal 215 – Encanador Municipal 216 – Funileiro de Autos Leves e Pesados 217 – Jardineiro Municipal 218 – Marceneiro Municipal 219 – Motorista Municipal 220- Pedreiro Municipal 221 – Pintor de Autos Leves e Pesados 222 – Pintor de Sinalização Viária 223 – Pintor Municipal 224 – Serralheiro Municipal 225 – Serviços Gerais 226 – Torneiro Mecânico

CONCURSO PÚBLICO CPPMS 001/2024

Língua Portuguesa

1. Ortografia.....	5
2. Criação de palavras.....	5
3. Divisão silábica. Encontros vocálicos; encontros consonantais e dígrafo; tonicidade das palavras; sílaba tônica.....	6
4. Fonemas e letras.....	7
5. Substantivo; adjetivo; artigo; numeral; advérbio; verbos; conjugação de verbos; pronomes; gênero, número. Formas nominais; locuções verbais; adjuntos adnominais e adverbiais vozes verbais. Interjeição. Comparações.....	9
6. Frases. Sujeito e predicado. Termos da oraçãoaposto; vocativo.....	15
7. Sinais de pontuação. Uso do travessão.....	16
8. Acentuação.....	18
9. Relação entre palavras. Sinônimos, homônimos e antônimos.....	18
10. Uso da crase.....	19
11. Concordância nominal; concordância verbal.....	19
12. Regência verbal; regência nominal.....	21
13. Funções e empregos das palavras “que” e “se”.....	22
14. Uso do “porquê”.....	24
15. Discurso direto e indireto.....	24
16. Imagens.....	26
17. Pessoa do discurso.....	26
18. Relações entre nome e personagem.....	26
19. História em quadrinhos.....	27
20. Relação entre ideias.....	27
21. Intensificações.....	27
22. Provérbios.....	28
23. Expressões ao pé da letra.....	28
24. Palavras e ilustrações.....	28
25. Associação de ideias.....	28
26. Oposição.....	29
27. Personificação; oposição;onomatopeias; repetições; relações; metáfora.....	29
28. Leitura e interpretação de texto.....	31
29. Discurso direto.....	39

Matemática e Raciocínio Lógico

1. Números inteiros; números naturais; numeração decimal; operações fundamentais como: adição, subtração, divisão e multiplicação; máximo divisor comum; mínimo múltiplo comum.....	47
2. Antecessor e sucessor.....	56
3. Problemas matemáticos.....	58
4. Radiciação.....	59
5. Potenciação.....	62
6. Sistema de medidas: medidas de comprimento, superfície, volume, capacidade, tempo e massa.....	64
7. Problemas usando as quatro operações. Conjunto de números: naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais, operações, expressões (cálculo).....	66

ÍNDICE

8. Porcentagem.....	66
9. Juros simples.....	67
10. Regras de três simples e composta.....	69
11. Sistema monetário nacional (real).....	71
12. Equações: 1º e 2º graus; inequações do 1º grau.....	73
13. Expressões algébricas; fração algébrica.....	76
14. Sistemas de numeração; operações no conjunto dos números naturais; operações fundamentais com números racionais; múltiplos e divisores em n ; radiciação; conjunto de números fracionários; operações fundamentais com números fracionários; problemas com números fracionários; números decimais.....	78
15. Introdução à geometria; geometria plana: plano, área, perímetro, ângulo, reta, segmento de reta e ponto; teorema de Tales; teorema de Pitágoras.....	78
16. Noções básicas de trigonometria.....	89
17. Relação entre grandezas: tabelas e gráficos.....	95
18. Avaliação de sequência lógica e coordenação viso-motora, orientação espacial e temporal, formação de conceitos, discriminação de elementos, reversibilidade, sequência lógica de números, letras, palavras e figuras. Problemas lógicos com dados, figuras e palitos. Compreensão do processo lógico que, a partir de um conjunto de hipóteses, conduz, de forma válida, a conclusões determinadas. Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; deduzir novas informações das relações fornecidas e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. Compreensão e elaboração da lógica das situações por meio de: raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio quantitativo e raciocínio sequencial.....	99

Verbo Impor

Este verbo é derivado do verbo pôr, considerado um verbo irregular da 2.^a conjugação. Assim, deverá ser conjugado conforme o verbo pôr. Não deverá, contudo, ser escrito com acento circunflexo na sua forma infinitiva.

Gerúndio: impondo

Tipo de verbo: irregular

Particípio passado: imposto

Transitividade: transitivo direto, transitivo indireto, transitivo direto e indireto e pronominal

Infinitivo: impor

Separação silábica: im-por

Indicativo		
Presente	Pretérito Imperfeito	Pretérito Perfeito
eu imponho* tu impões* ele impõe* nós impomos* vós impondes* eles impõem*	eu impunha* tu impunhas* ele impunha* nós impúnhamos* vós impúnheis* eles impunham*	eu impus* tu impuseste* ele impôs* nós impusemos* vós impusestes* eles impuseram*
Pretérito Mais-que-perfeito	Futuro do Presente	Futuro do Pretérito
eu impusera* tu impuseras* ele impusera* nós impuséramos* vós impuséreis* eles impuseram*	eu imporei* tu imporás* ele imporá* nós imporemos* vós imporeis* eles imporão*	eu imporia* tu imporias* ele imporia* nós imporíamos* vós imporíeis* eles imporiam*
Subjuntivo		
Presente	Pretérito Imperfeito	Futuro
que eu imponha* que tu imponhas* que ele imponha* que nós imponhamos* que vós imponhais* que eles imponham*	se eu impusesse* se tu impusesse* se ele impusesse* se nós impuséssemos* se vós impusésseis* se eles impusessem*	quando eu impuser* quando tu impuseres* quando ele impuser* quando nós impusermos* quando vós impuserdes* quando eles impuserem*
Imperativo		Infinitivo
Imperativo Afirmativo	Imperativo Negativo	Infinitivo Pessoal
-- impõe* tu imponha* você imponhamos* nós imponde* vós imponham* vocês	-- não imponhas* tu não imponha* você não imponhamos* nós não imponhais* vós não imponham* vocês	por impor* eu por impores* tu por impor* ele por impormos* nós por impordes* vós por imporem* eles

Fonte: www.conjugação.com.br/verbo-impor

Preposições

As preposições são palavras invariáveis que servem para ligar dois termos da oração numa relação subordinada, e são divididas entre essenciais (só funcionam como preposição) e acidentais (palavras de outras classes gramaticais que passam a funcionar como preposição em determinadas sentenças).

Preposições essenciais: *a, ante, após, de, com, em, contra, para, per, perante, por, até, desde, sobre, sob, sem, entre*.

Preposições acidentais: *afora, como, conforme, consoante, durante, exceto, mediante, menos, salvo, segundo, visto etc.*

Locuções prepositivas: *abaixo de, afim de, além de, à custa de, defronte a, a par de, perto de, por causa de, em que pese a etc.*

Ao conectar os termos das orações, as preposições estabelecem uma relação semântica entre eles, podendo passar ideia de:

- Causa: Morreu *de* câncer.
- Distância: Retorno *a* 3 quilômetros.
- Finalidade: A filha retornou *para* o enterro.
- Instrumento: Ele cortou a foto *com* uma tesoura.
- Modo: Os rebeldes eram colocados *em* fila.
- Lugar: O vírus veio *de* Portugal.
- Companhia: Ela saiu *com* a amiga.
- Posse: O carro *de* Maria é novo.
- Meio: *Viajou de trem*.

Combinações e contrações

Algumas preposições podem aparecer combinadas a outras palavras de duas maneiras: sem haver perda fonética (combinação) e havendo perda fonética (contração).

- Combinação: *ao, aos, aonde*
- Contração: *de, dum, desta, neste, nisso*

Conjunção

As conjunções se subdividem de acordo com a relação estabelecida entre as ideias e as orações. Por ter esse papel importante de conexão, é uma classe de palavras que merece destaque, pois reconhecer o sentido de cada conjunção ajuda na compreensão e interpretação de textos, além de ser um grande diferencial no momento de redigir um texto.

Elas se dividem em duas opções: conjunções coordenativas e conjunções subordinativas.

Conjunções coordenativas

As orações coordenadas não apresentam dependência sintática entre si, servindo também para ligar termos que têm a mesma função gramatical. As conjunções coordenativas se subdividem em cinco grupos:

- **Aditivas:** *e, nem, bem como.*
- **Adversativas:** *mas, porém, contudo.*
- **Alternativas:** *ou, ora...ora, quer...quer.*
- **Conclusivas:** *logo, portanto, assim.*
- **Explicativas:** *que, porque, porquanto.*

Conjunções subordinativas

As orações subordinadas são aquelas em que há uma relação de dependência entre a oração principal e a oração subordinada. Desse modo, a conexão entre elas (bem como o efeito de sentido) se dá pelo uso da conjunção subordinada adequada.

Elas podem se classificar de dez maneiras diferentes:

- **Integrantes:** usadas para introduzir as orações subordinadas substantivas, definidas pelas palavras *que* e *se*.
- **Causais:** *porque, que, como.*
- **Concessivas:** *embora, ainda que, se bem que.*
- **Condicionais:** *e, caso, desde que.*
- **Conformativas:** *conforme, segundo, consoante.*
- **Comparativas:** *como, tal como, assim como.*
- **Consecutivas:** *de forma que, de modo que, de sorte que.*
- **Finais:** *a fim de que, para que.*
- **Proporcionais:** *à medida que, ao passo que, à proporção que.*
- **Temporais:** *quando, enquanto, agora.*

FRASES. SUJEITO E PREDICADO. TERMOS DA ORAÇÃO-APOSTO; VOCATIVO

A sintaxe estuda o conjunto das relações que as palavras estabelecem entre si. Dessa maneira, é preciso ficar atento aos enunciados e suas unidades: **frase, oração e período**.

Frase é qualquer palavra ou conjunto de palavras ordenadas que apresenta sentido completo em um contexto de comunicação e interação verbal. A **frase nominal** é aquela que não contém verbo. Já a **frase verbal** apresenta um ou mais verbos (locução verbal).

Oração é um enunciado organizado em torno de um único verbo ou locução verbal, de modo que estes passam a ser o núcleo da oração. Assim, o predicativo é obrigatório, enquanto o sujeito é opcional.

Período é uma unidade sintática, de modo que seu enunciado é organizado por uma oração (período simples) ou mais orações (período composto). Eles são iniciados com letras maiúsculas e finalizados com a pontuação adequada.

Bom, já está a clara a diferença entre frase, oração e período. Vamos, então, classificar os elementos que compõem uma oração:

- **Sujeito:** Termo da oração do qual se declara alguma coisa.

O problema da violência preocupa os cidadãos.

- **Predicado:** Tudo que se declara sobre o sujeito.

A tecnologia permitiu o resgate dos operários.

- **Objeto Direto:** Complemento que se liga ao verbo transitivo direto ou ao verbo transitivo direto e indireto sem o auxílio da preposição.

A tecnologia tem possibilitado avanços notáveis.

Os pais oferecem ajuda financeira ao filho.

- **Objeto Indireto:** Complemento que se liga ao verbo transitivo indireto ou ao verbo transitivo direto e indireto por meio de preposição.

Os Estados Unidos resistem ao grave momento.

João gosta de beterraba.

- **Adjunto Adverbial:** Termo modificador do verbo que exprime determinada circunstância (tempo, lugar, modo etc.) ou intensifica um verbo, adjetivo ou advérbio.

O ônibus saiu à noite quase cheio, com destino a Salvador.

Vamos sair do mar.

- **Agente da Passiva:** Termo da oração que exprime quem pratica a ação verbal quando o verbo está na voz passiva.

Raquel foi pedida em casamento por seu melhor amigo.

2º Caso: Denominadores do tipo $\sqrt{a} \pm \sqrt{b}$

Vamos utilizar o conceito de produto notável para resolvermos a questão:

$(A+B).(A-B) = A^2 - B^2$, aplicando ao denominador obteremos um resultado racional.

$$(\sqrt{a} + \sqrt{b}).(\sqrt{a} - \sqrt{b}) = (\sqrt{a})^2 - (\sqrt{b})^2 = a - b$$

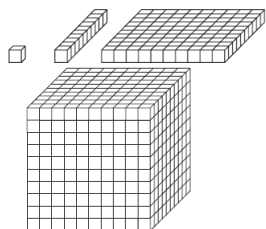
Para este caso basta multiplicarmos o denominador pelo seu conjugado, eliminando assim o radical do denominador.

Assim:

Denominador: $\sqrt{a} + \sqrt{b} \rightarrow$ conjugado $\sqrt{a} - \sqrt{b}$

Denominador: $\sqrt{a} - \sqrt{b} \rightarrow$ conjugado $\sqrt{a} + \sqrt{b}$

POTENCIAÇÃO



Para resolver problemas que envolvam potenciação devemos nos atentar em algumas propriedades de potência na qual iremos ver no decorrer deste texto.

Observando a figura acima, quantos cubos há:

- 1) em uma barra?
- 2) uma placa?
- 3) um bloco?

Respondendo a essas perguntas, efetuamos as seguintes multiplicações:

- 1) 1 barra = 10 cubinhos
- 2) 1 placa = 10 . 10 = 100 cubinhos
- 3) 1 bloco = 10.10.10 = 1000 cubinhos

A esse tipo de **multiplicação de fatores iguais** chamamos de **Potenciação**.

Vejamos:

$$\underbrace{10 \cdot 10}_{2 \text{ vezes}} = 100$$

$$\underbrace{10 \cdot 10 \cdot 10}_{3 \text{ vezes}} = 1000$$

Na figura acima, observamos a repetição de um fator (dez “10”) ao qual chamamos de **base**, e a quantidade de vezes que essa base se repete (2, 3, 4...) chamamos de **expoente**, ao resultado da potenciação chamamos de **potência**¹. Dessa forma podemos representar essa repetição da seguinte forma:

$$10 \cdot 10 = 10^2 \text{ (Lê-se 10 elevado a } 2^{\text{ª}} \text{ potência ou ao quadrado)}$$

$$10 \cdot 10 \cdot 10 = 10^3 \text{ (Lê-se 10 elevado a } 3^{\text{ª}} \text{ potência ou ao cubo)}$$

E assim sucessivamente.



Observações
Os únicos casos de potenciação que têm nomes especiais são o de expoente 2 (que se lê ao quadrado) e o de expoente 3 (que se lê ao cubo).

Propriedades da Potência

1) Todo número elevado a zero é igual 1(um):

Exemplos:

$$21^0 = 1 ;$$

$$2^0 = 1.$$

2) Multiplicação de potência de mesma base:

Conserva-se a base e soma-se os expoentes.

$$a^m \cdot a^n = a^{m+n}$$

Exemplos:

$$21^2 \cdot 21^{52} = 21^{2+52} ;$$

$$2^0 \cdot 2^3 = 2^{0+3}.$$

3) Divisão de potência de mesma base:

Conserva-se a base e subtrai-se os expoentes.

$$a^m : a^n = a^{m-n}, a \neq 0$$

Exemplos:

$$21^{21} : 21^{10} = 21^{21-10} = 21^{11};$$

$$2^3 : 2^3 = 2^{3-3} = 2^0 = 1.$$

4) Potência de uma potência:

Conserva-se a base e multiplica-se os expoentes.

$$(a^m)^n = a^{m \cdot n}$$

Exemplos:

$$(3^6)^7 = 3^{6 \cdot 7} = 3^{42}$$

$$(5^2)^0 = 5^{2 \cdot 0} = 5^0 = 1$$

5) Multiplicação de potência de mesmo expoente:

Conserva-se os expoentes e multiplicam-se as bases.

$$a^n \cdot b^n = (a \cdot b)^n$$

Exemplos:

$$2^6 \cdot 3^6 = (2 \cdot 3)^6 = 6^6$$

$$5^2 \cdot 8^2 \cdot 7^2 = (5 \cdot 8 \cdot 7)^2 = 280^2$$

¹ www.vivendoentresimbolos.com/2012/10/potenciacao.html

6) Divisão de potência de mesmo expoente:

Conserva-se os expoentes e dividem-se as bases.

$$a^n : b^n = (a : b)^n; b \neq 0$$

Exemplos:

$$4^6 : 2^6 = (4 : 2)^6 = 2^6$$

$$10^2 : 8^2 = (10 : 8)^2 = ()^2$$

7) Potência de um produto:

Eleva-se cada termo da multiplicação ao expoente.

$$(a \cdot b)^n = a^n \cdot b^n$$

Exemplos:

$$(2 \cdot 3)^6 = 2^6 \cdot 3^6$$

$$(5 \cdot 8 \cdot 7)^2 = 5^2 \cdot 8^2 \cdot 7^2$$

8) Potência de um quociente:

Eleva-se cada termo da divisão ao expoente.

$$(a : b)^n = a^n : b^n; b \neq 0$$

Exemplos:

$$(2 : 3)^6 = 2^6 : 3^6$$

$$(10 : 8)^2 = 10^2 : 8^2$$

9) Base elevada a expoente par:

Qualquer número real (positivo ou negativo), elevado a um expoente par terá sempre como resultado um número positivo.

Exemplos:

$$(-3)^2 = (-3) \cdot (-3) = 9$$

$$(7)^4 = 7 \cdot 7 \cdot 7 \cdot 7 = 2401$$

10) Base elevada a expoente ímpar:

Qualquer número real (positivo ou negativo), elevado a um expoente ímpar terá sempre como resultado o mesmo sinal da base.

Exemplos:

$$(-3)^3 = (-3) \cdot (-3) \cdot (-3) = -27$$

$$(7)^5 = 7 \cdot 7 \cdot 7 \cdot 7 \cdot 7 = 16807$$

11) Base elevada a expoente negativo:

Inverte-se a base da potenciação e muda-se o sinal do expoente.

$$a^{-1} = \left(\frac{1}{a}\right)^1$$

Exemplos:

$$2^{-2} = \left(\frac{1}{2}\right)^2 = \frac{1}{4}$$

$$3^{-4} = \left(\frac{1}{3}\right)^4 = \frac{1}{81}$$

12) Potência elevada a uma outra potência:

Qualquer número real (positivo ou negativo), elevado a vários expoentes simultaneamente, deve se resolver cada expoente separadamente até chegar a uma potência.

$$a^{m \cdot n \cdot p}$$

Exemplos:

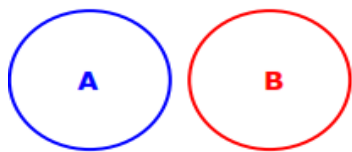
→ Vamos resolver primeiro $2^2 = 4$, logo ficamos com $3^4 = 81$

→ Vamos resolver primeiro $3^2 = 9$, logo ficamos com 6^9

• **Universal negativa (Tipo E) – “NENHUM A é B”**

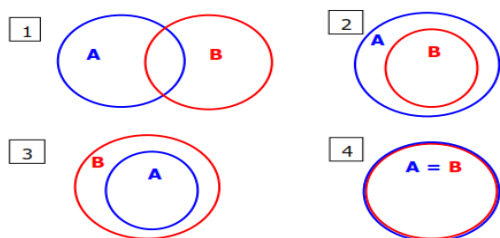
Tais proposições afirmam que não há elementos em comum entre os conjuntos “A” e “B”. Observe que “nenhum A é B” é o mesmo que dizer “nenhum B é A”.

Podemos representar esta universal negativa pelo seguinte diagrama ($A \cap B = \emptyset$):



• **Particular afirmativa (Tipo I) - “ALGUM A é B”**

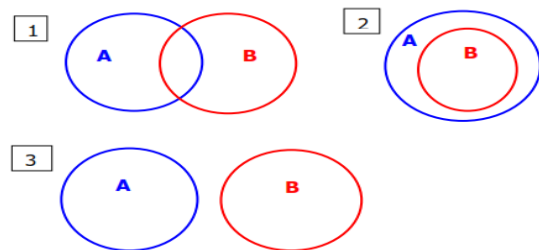
Podemos ter 4 diferentes situações para representar esta proposição:



Essas proposições Algum A é B estabelecem que o conjunto “A” tem pelo menos um elemento em comum com o conjunto “B”. Contudo, quando dizemos que Algum A é B, presumimos que nem todo A é B. Observe “Algum A é B” é o mesmo que “Algum B é A”.

• **Particular negativa (Tipo O) - “ALGUM A não é B”**

Se a proposição Algum A não é B é verdadeira, temos as três representações possíveis:



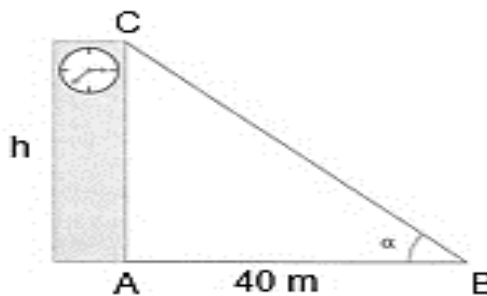
Proposições nessa forma: Algum A não é B estabelecem que o conjunto “A” tem pelo menos um elemento que não pertence ao conjunto “B”. Observe que: Algum A não é B não significa o mesmo que Algum B não é A.

• **Negação das Proposições Categóricas**

Ao negarmos uma proposição categórica, devemos observar as seguintes convenções de equivalência:

- Ao negarmos uma proposição categórica universal geramos uma proposição categórica particular.
- Pela recíproca de uma negação, ao negarmos uma proposição categórica particular geramos uma proposição categórica universal.
- Negando uma proposição de natureza afirmativa geramos, sempre, uma proposição de natureza negativa; e, pela recíproca, negando uma proposição de natureza negativa geramos, sempre, uma proposição de natureza afirmativa.

Em síntese:



Exemplos:

(DESENVOLVE/SP - CONTADOR - VUNESP) Alguns gatos não são pardos, e aqueles que não são pardos miam alto.

Uma afirmação que corresponde a uma negação lógica da afirmação anterior é:

- (A) Os gatos pardos miam alto ou todos os gatos não são pardos.
- (B) Nenhum gato mia alto e todos os gatos são pardos.
- (C) Todos os gatos são pardos ou os gatos que não são pardos não miam alto.
- (D) Todos os gatos que miam alto são pardos.
- (E) Qualquer animal que mia alto é gato e quase sempre ele é pardo.

Resolução:

Temos um quantificador particular (alguns) e uma proposição do tipo conjunção (conectivo “e”). Pede-se a sua negação.

O quantificador existencial “alguns” pode ser negado, seguindo o esquema, pelos quantificadores universais (todos ou nenhum).

Logo, podemos descartar as alternativas A e E.

A negação de uma conjunção se faz através de uma disjunção, em que trocamos o conectivo “e” pelo conectivo “ou”. Descartamos a alternativa B.

Vamos, então, fazer a negação da frase, não esquecendo de que a relação que existe é: Algum A é B, deve ser trocado por: Todo A é não B.

Todos os gatos que são pardos ou os gatos (aqueles) que não são pardos NÃO miam alto.

Resposta: C

(CBM/RJ - CABO TÉCNICO EM ENFERMAGEM - ND) Dizer que a afirmação “todos os professores é psicólogos” e falsa, do ponto de vista lógico, equivale a dizer que a seguinte afirmação é verdadeira

- (A) Todos os não psicólogos são professores.
- (B) Nenhum professor é psicólogo.
- (C) Nenhum psicólogo é professor.
- (D) Pelo menos um psicólogo não é professor.
- (E) Pelo menos um professor não é psicólogo.

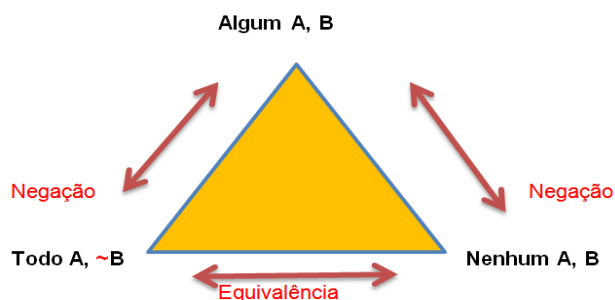
Resolução:

Se a afirmação é falsa a negação será verdadeira. Logo, a negação de um quantificador universal categórico afirmativo se faz através de um quantificador existencial negativo. Logo teremos: Pelo menos um professor não é psicólogo.

Resposta: E

• Equivalência entre as proposições

Basta usar o triângulo a seguir e economizar um bom tempo na resolução de questões.



Exemplo:

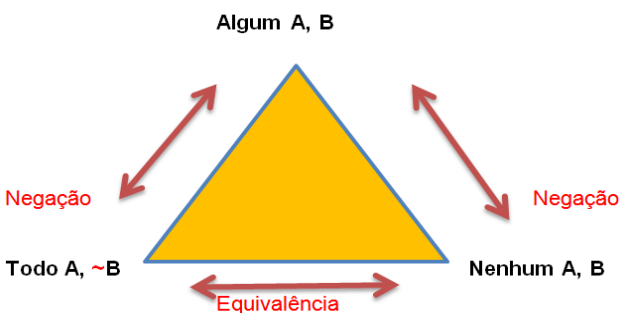
(PC/PI - ESCRIVÃO DE POLÍCIA CIVIL - UESPI) Qual a negação lógica da sentença “Todo número natural é maior do que ou igual a cinco”?

- (A) Todo número natural é menor do que cinco.
- (B) Nenhum número natural é menor do que cinco.
- (C) Todo número natural é diferente de cinco.
- (D) Existe um número natural que é menor do que cinco.
- (E) Existe um número natural que é diferente de cinco.

Resolução:

Do enunciado temos um quantificador universal (Todo) e pede-se a sua negação.

O quantificador universal todos pode ser negado, seguindo o esquema abaixo, pelo quantificador algum, pelo menos um, existe ao menos um, etc. Não se nega um quantificador universal com Todos e Nenhum, que também são universais.



Portanto, já podemos descartar as alternativas que trazem quantificadores universais (todo e nenhum). Descartamos as alternativas A, B e C.

Seguindo, devemos negar o termo: “maior do que ou igual a cinco”. Negaremos usando o termo “MENOR do que cinco”.

Obs.: maior ou igual a cinco (compreende o 5, 6, 7...) ao ser negado passa a ser menor do que cinco (4, 3, 2,...).

Resposta: D

Diagramas lógicos

Os diagramas lógicos são usados na resolução de vários problemas. É uma ferramenta para resolvermos problemas que envolvam argumentos dedutivos, as quais as premissas deste argumento podem ser formadas por proposições categóricas.

ATENÇÃO: É bom ter um conhecimento sobre conjuntos para conseguir resolver questões que envolvam os diagramas lógicos.

Vejam a tabela abaixo as proposições categóricas:

TIPO	PREPOSIÇÃO	DIAGRAMAS
A	TUDO A é B	<p>Se um elemento pertence ao conjunto A, então pertence também a B.</p>
E	NENHUM A é B	<p>Existe pelo menos um elemento que pertence a A, então não pertence a B, e vice-versa.</p>
I	ALGUM A é B	<p>Existe pelo menos um elemento comum aos conjuntos A e B. Podemos ainda representar das seguintes formas:</p>